

POR
35

LÍNGUA PORTUGUESA

É!
H
? P. O

LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM UM TEXTO.
- INFERIR O SENTIDO DE UMA PALAVRA OU EXPRESSÃO.
- INFERIR UMA INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM UM TEXTO.
- IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO.
- IDENTIFICAR A FINALIDADE DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS.
- IDENTIFICAR AS MARCAS LINGUÍSTICAS QUE EVIDENCIAM O LOCUTOR E O INTERLOCUTOR DE UM TEXTO.
- IDENTIFICAR O EFEITO DE SENTIDO DECORRENTE DO USO DA PONTUAÇÃO E DE OUTRAS NOTAÇÕES.
- RECONHECER DIFERENTES FORMAS DE TRATAR UMA INFORMAÇÃO NA COMPARAÇÃO DE TEXTOS QUE TRATAM DO MESMO TEMA, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE ELE FOI PRODUZIDO E DAQUELAS EM QUE SERÁ RECEBIDO.



PROCEDIMENTOS DE LEITURA
IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO
RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO
RELAÇÃO ENTRE TEXTOS
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

CONTEÚDOS

Reflexão sobre a relação oralidade / escrita
Textos da esfera literária e da esfera artística
Questões de estilo
Linguagem poética
Função social da escrita
A direção da escrita
Construir as primeiras noções de intertextualidade
Identificar recursos linguísticos que diferenciam textos em verso e textos em prosa

OBJETIVOS

Ativar os conhecimentos prévios para compreensão das características e da função do texto poético
Estabelecer relações de sentido entre texto escrito e ilustrações
Ampliar o repertório linguístico do aluno, considerando o contexto em que as palavras são usadas
Comparar gêneros textuais de diferentes esferas discursivas
Valorizar a aprendizagem interativa
Oferecer aos alunos uma ferramenta digital diferenciada que os auxilie no processo de aquisição da leitura e da escrita
Aproximar o real do virtual, o visual do sensorial, o conhecimento do operativo, tornando esses ambientes mais interativos, concretos e dinâmicos para a tarefa de aprender com as tecnologias informatizadas
Identificar as características básicas e a função dos gêneros poema e notícia
Construir as primeiras noções de intertextualidade

RESUMO

Com base na leitura comparada de dois textos, os alunos serão levados a identificar semelhanças e diferenças entre discursos de diferentes esferas, considerando o conteúdo, o tema, a forma, o significado.

ATIVIDADES

1. Que casa é essa? — 3 aulas
2. Lendo e analisando poema — 1 aula

MATERIAL INFORMATIZADO

Lendo e analisando poema



Para aprofundar o trabalho com a estrutura e os recursos linguísticos usados em poemas, proponha a leitura e análise do texto **A casa**, de Vinicius de Moraes.

É importante que os alunos participem da leitura coletiva de textos poéticos que já conhecem. Para isso, elabore um cartaz e/ou faça cópias do poema. Ele também está no **Material de apoio**. Caso consiga a versão musicada da obra de Vinicius, leve-a para que as crianças possam cantá-la.

Não se esqueça de ler em voz alta, com a entonação e o ritmo adequados. Enquanto isso os alunos podem acompanhar, apontando cada palavra pronunciada, o que possibilitará a reflexão sobre a relação oralidade e escrita.

Texto 1

A casa

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada

Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão

Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede

Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali



Para que os alunos possam construir as primeiras noções de intertextualidade, apresente o texto **Era uma casa muito engraçada**. Você poderá montar um cartaz e/ou fotocopiar o texto que se encontra no **Material de apoio**.

Não se esqueça de ler em voz alta, com a entonação e o ritmo adequados. Enquanto isso os alunos podem acompanhar, apontando cada palavra pronunciada, o que possibilitará a reflexão sobre a relação oralidade e escrita.

Texto 2

Era uma casa muito engraçada

Por derrubar todos os “pré-conceitos” que as pessoas têm de casa, despertando a imaginação, o poema de Vinicius também desafiou a criatividade de arquitetos do mundo todo.

Em Leytron, uma calma região vinícola às margens do Rio Ródano, na Suíça, foi construída uma casa muito diferente de tudo que conhecemos. Ela lembra um enorme container que despencou de algum avião cargueiro e fincou de ponta no solo. Os Zufferey, proprietários dessa inusitada casa, mesmo surpreendidos pela criação radical, adoraram o projeto da Nunatak Architectes. Ele quebrou todos os padrões da tradicional arquitetura local.

A casa de 185 metros quadrados é única e custou 500.000 francos suíços.

A comunidade local gostou tanto da novidade que criou um plano de zoneamento que proíbe qualquer nova construção nas proximidades dessa fantástica obra de arquitetura.



Francesca Giovanelli



Alice Redona



Robert Kwiatek/AFP

Peça para que observem com atenção e respondam às questões a seguir:

- Essas imagens são casas ou são fotografias de casas?
- Uma dessas casas poderia ser a que foi descrita por Vinicius de Moraes? Explique.
- Em qual dessas casas você conseguiria entrar?
- Você já tinha visto a imagens de casas tão diferentes como essas?
- O que mais chama a atenção em cada imagem?
- Qual das três casas é a mais diferente de todas as casas que você conhecia? Por quê?
- Essas três imagens de casas têm algo em comum? O quê?
- Na sua opinião, que efeito os arquitetos quiseram produzir ao projetar e construir essas casas?

Leve também para sala de aula outros poemas que possam ser trabalhados de forma interativa e lúdica.

Professor, caso tenha tempo disponível e queira complementar o trabalho de leitura de textos poéticos, focando o tema **moradia** proponha a leitura do livro de Liana Leão **O livro das casas** (São Paulo: Cortez, 2004).

Nele, a autora conta uma história sobre tipos de moradias: casas-concha, casas-caverna, casas-árvore, casas-tartaruga, casas-tabuleiro-de-xadrez, casas-casa-de-botão, casas-balão, casas-cachorro-peludo, casas-buraco-do-tatu, entre outras.

ATIVIDADE 2

Lendo e analisando poema



Atividade realizada no computador

“Ao propor atividades de leitura, convém sempre explicitar os objetivos e preparar os alunos. É interessante, por exemplo, dar conhecimento do assunto previamente, fazer com que os alunos levantem hipóteses sobre o tema (...), oferecer informações que situem a leitura, (...), etc.”

(PCN, 1997. p. 60.)

Solicite aos alunos que acessem juntos a ferramenta **Lendo e analisando poema**.

Explique-lhes que o objetivo desta atividade é estruturar o poema de Vinicius de Moraes por meio de questões de interpretação que se encontram em **Entendendo o texto** e de análise linguística em **Entendendo a escrita**.

MATERIAL DE APOIO



Texto 1

A casa

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada

Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão

Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede

Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali

Mas era feita
Com muito esmero
Na rua dos bobos
Número zero.



Vinicius de Moraes, In: A Arca de Noé: Poemas Infantis, São Paulo, Cia. das Letras, Editora Schwarcz Ltda, 1991, p.28.

VM Empreendimentos artísticos e culturais Ltda.
© VM © Cia. das Letras (Editora Schwarcz).



Alice Redona



Robert Kwiatek/AFP



E! H!
? P. O

POR
35

LÍNGUA PORTUGUESA

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA